



**EIXO TEMÁTICO:**

- |   |  |  |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Ambiente e Sustentabilidade      | <input checked="" type="checkbox"/> Crítica, Documentação e Reflexão | <input type="checkbox"/> Espaço Público e Cidadania          |
| <input type="checkbox"/> Habitação e Direito à Cidade     | <input type="checkbox"/> Infraestrutura e Mobilidade                 | <input type="checkbox"/> Novos processos e novas tecnologias |
| <input type="checkbox"/> Patrimônio, Cultura e Identidade |  |  |

## **Neutra e Burle Marx: A relação da arquitetura norte-americana e do paisagismo brasileiro na casa Schulthess em Havana**

*Neutra and Burle Marx: The relation between American architecture and Brazilian landscape in the Schulthess house in Havana*

*Neutra y Burle Marx: La relación entre la arquitectura americana y el paisajismo brasileño en la casa Schulthess en Havana*

CRITELLI, Fernanda (1)

(1) Mestranda, Universidade Presbiteriana Mackenzie, UPM, PPGAU, São Paulo, SP, Brasil; email: fernanda.critelli@gmail.com

## **Neutra e Burle Marx: A relação da arquitetura norte-americana e do paisagismo brasileiro na casa Schulthess em Havana**

*Neutra and Burle Marx: The relation between American architecture and Brazilian landscape in the Schulthess house in Havana*

*Neutra y Burle Marx: La relación entre la arquitectura americana y el paisajismo brasileño en la casa Schulthess en Havana*

### **RESUMO**

Como parte de uma pesquisa mais aprofundada sobre a relação de Richard Neutra e o Brasil<sup>1</sup>, este artigo se apresenta na forma de um estudo de caso ao analisar uma obra em parceria com Roberto Burle Marx: a casa Schulthess. Construído em 1956, em Havana, Cuba, este projeto surge no contexto de uma política imperialista dos Estados Unidos sobre os países da América Latina e, principalmente, do destaque internacional do paisagista e artista brasileiro. A obra, portanto, será tratada tanto em seus termos históricos – através de documentação e estabelecimento de um panorama histórico geral relevante – como de análise dos projetos arquitetônico e paisagístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Richard Neutra, Roberto Burle Marx, casa Schulthess

### **ABSTRACT**

*As part of further research on the relationship of Richard Neutra and Brazil<sup>2</sup>, this article is presented as a case study to analyze a work in partnership with Roberto Burle Marx: the Schulthess House. Built in 1956 in Havana, Cuba, this design comes in a context of an imperialist U.S. policy on Latin America, and especially in the international prominence of Brazilian artist and landscape designer. The work, therefore, will be treated in both its historical terms - through documentation and establishment of a relevant general historical overview – and the analysis of the architectural and landscape projects.*

**KEY-WORDS:** Richard Neutra, Roberto Burle Marx, Schulthess House

### **RESUMEN**

*Como parte de la investigación sobre la relación de Richard Neutra y Brasil<sup>3</sup>, este artículo se presenta como un caso de estudio para analizar una obra en colaboración con Roberto Burle Marx: la casa Schulthess. Construido en 1956 en La Habana, Cuba, este proyecto viene en el contexto de una política imperialista EE.UU. en América Latina, y sobre todo de la importancia internacional del artista brasileño y diseñador de jardines. El trabajo, por tanto, será tratada en sus dos términos históricos - a través de la documentación y el establecimiento de una visión histórica general pertinente – como en la análisis de los proyectos arquitectónicos y paisajísticos.*

**PALABRAS-CLAVE:** Richard Neutra, Roberto Burle Marx, la casa Schulthess

---

<sup>1</sup> Este estudo apresenta-se como parte da pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sob orientação do professor Dr. Abilio Guerra e com auxílio da Fapesp e cujo título é: *Richard Neutra e o Brasil*.

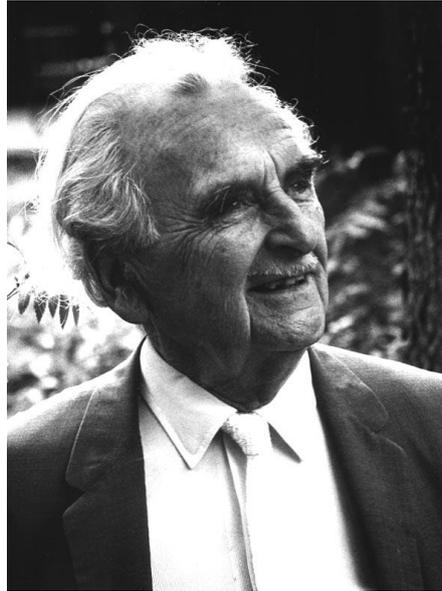
<sup>2</sup> This article presents itself as part of a research developed in the Graduate Program in Architecture and Urbanism at the Mackenzie Presbyterian University, under orientation of Professor Dr. Abilio Guerra and with the aid of FAPESP and whose title is: *Richard Neutra and Brazil*.

<sup>3</sup> Este estudio se presenta como una investigación realizada en el Programa de Posgrado en Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Presbiteriana Mackenzie, con el profesor Dr. Abilio Guerra y con la ayuda de la FAPESP y cuyo título es: *Richard Neutra y Brasil*.

## 1 INTRODUÇÃO

O arquiteto austríaco Richard Joseph Neutra (1892-1970), formado pela *Technische Hochschule* de Viena em 1918, deixou vasto legado de obras, livros e discussões sobre a arquitetura moderna tanto na Europa quanto na América. Foi membro do CIAM – tendo sido delegado dos Estados Unidos no 3º Congresso, em Bruxelas – e participou de importantes exposições realizadas pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, MoMa: *Modern Architecture*, em 1932, ao lado de Frank Lloyd Wright, Le Corbusier, Walter Gropius e Mies van der Rohe; e *California Houses*, em 1943.<sup>4</sup>

Figura 2: Richard Joseph Neutra (1892-1970)



Fonte: <http://www.mid-century-home.com/category/mid-century-modern-architecture/page/5/>

Desde os anos de sua formação e, principalmente, após ter migrado para os Estados Unidos, em 1923, Neutra buscava compreender as relações entre a arquitetura e as condições sociais e climáticas dos locais onde projetava. Acreditava que a arquitetura exercia profunda influência no homem e que a arquitetura moderna deveria se adaptar às diferentes demandas. Neutra “definia sua prática como Biorrealismo. *Bio* do grego *Bios*, que significa vida, e realismo porque a arquitetura deve partir do ser humano, de como se comporta e como se desenvolve”.<sup>5</sup> Tais questões vinham em conformidade com as preocupações expressas pela maior parte dos países da América Latina e resultaram em dois pontos de grande relevância: os projetos realizados em Porto Rico como consultor do *Committee on Design of Public Works*, em 1943; e sua relação direta com os arquitetos brasileiros.

Dentro de uma política imperialista norte-americana – impulsionada pela Política da Boa Vizinhança proposta pelo presidente Franklin Roosevelt em 1933 – o *Committee on Design of Public Works* de Porto Rico tinha por objetivo proporcionar desenvolvimento econômico e melhoria das condições sociais ao atender a demanda habitacional, de escolas e de hospitais. Para isso, no início da década de 1940, o governador porto-riquenho designado pelos Estados Unidos, o economista e planejador Rexford Guy Tugwell (cidadão norte-americano), propôs

<sup>4</sup> Dados retirados do acervo histórico do MoMa.

<sup>5</sup> IRIGOYEN TOUCEDA, Adriana Marta. *Da Califórnia a São Paulo*, p. 37.



um programa de modernização estratégica capaz de “estabelecer uma imagem de igualdade internacional”<sup>6</sup> para a ilha.

Em 1945, ainda a cargo do Departamento de Estado norte-americano, Richard Neutra realizou uma viagem pela América Latina, visitando o Peru, Bolívia, Argentina, Uruguai, Brasil, República Dominicana, Haiti e Cuba.<sup>7</sup> Neutra esteve, portanto, pela primeira vez no Brasil em novembro desse mesmo ano, período em que conferiu palestras em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte<sup>8</sup> e conheceu pessoalmente arquitetos como Gregori Warchavchik, Eduardo Kneese de Melo e Henrique Mindlin, entre outros.

O Brasil da época passava por um processo de transição em seu contexto arquitetônico, onde o academicismo era trocado por uma arquitetura dentro dos preceitos modernos. Esta, no entanto, não surgia como uma simples repetição daquilo que estava sendo projetado na Europa, mas sim como uma tentativa de adequação desses ensinamentos às condições climáticas e sociais do país. Assim, Richard Neutra – que desde que migrou para os Estados Unidos, em 1923, buscava a mesma adequação – encontrou entre os brasileiros uma platéia atenta e uma rica interlocução de ideias. Segundo conta Pietro Maria Bardi, em seu texto de 1964 sobre Roberto Burle Marx, Neutra viu nas obras do paisagista brasileiro possibilidades totalmente novas: “Richard Neutra disse-lhe: *não acho nenhuma raiz de sua arte no passado, ela é inteiramente original*”.<sup>9</sup>

---

<sup>6</sup> RODRÍGUEZ LÓPEZ, Luz Marie. *¡Vuelo al porvenir! Henry Klumb y Toro-Ferrer: proyecto moderno y arquitectura como vitrina de la democracia – Puerto Rico, 1944-1958*, p. 200.

<sup>7</sup> NEUTRA, Richard J. Observations on Latin America. *Progressive Architecture*, Nova York, n.5, Reinhold, maio 1946, p. 67-72.

<sup>8</sup> Dados coletados no acervo histórico dos principais jornais da época: *O Estado de SP, A Manhã, Correio da Manhã, Diário Carioca, Diário de Notícias, Diário da Noite e Imprensa Oficial*.

<sup>9</sup> BARDI, Pietro Maria. *Burle Marx*. In: XAVIER, Alverto (org.). *Depoimentos de uma geração*. São Paulo, Cosac Naify, 2003, p. 366.

## 2 A CASA SCHULTHESS

Figura 2: Casa Schulthess, Havana, Cuba, 1956



Fonte: fotografia de André Marques. Data: 28 de outubro de 2013.

O arquiteto austríaco, já em meados da década de 1940 e início de 1950, usufruía de forte destaque internacional, principalmente no que diz respeito à integração da arquitetura com a natureza. E, neste contexto, em 1954, o sr. Alfred de Schulthess – um banqueiro suíço também radicado nos Estados Unidos –, que acabara de chegar em Havana, Cuba, com sua família para assumir o cargo de vice-presidente do banco Garrigó, solicitou à Neutra um projeto para sua nova residência. Vale lembrar que Cuba, naquele momento, havia recentemente se libertado da colonização espanhola – Guerra Hispano-Americana de 1898 – e passava por um período de domínio norte-americano, onde pesados investimentos foram feitos em programas rodoviaristas e de turismo<sup>10</sup>. Este domínio, no entanto, chegou ao fim com a Revolução Cubana de 1959, liderada por Fidel Castro e Che Guevara.

Ao aceitar a proposta, o Neutra solicitou a cada integrante da família – o sr. Alfred de Schulthess, sua mulher e suas três filhas – que desenvolvesse um programa de necessidades, o qual foi levado em consideração no desenvolvimento do estudo preliminar e, posteriormente, do projeto executivo.

Uma vez aceita a comissão para Neutra e feitos os arranjos legais e financeiros entre as partes, passou-se imediatamente à cuidadosa elaboração do programa de necessidades e desejos da família Schulthess, a qual deveria corresponder um desenho, assim como o envio à Neutra de toda a informação necessária para começar a elaborar um anteprojeto. Isto incluía, obviamente, mapas da cidade, implantação do *Country Club*<sup>11</sup> e dos lotes adquiridos por De Schulthess, especificando dimensões, curvas de nível,

<sup>10</sup> AYERBE, Luis Fernando. *A revolução cubana*.

<sup>11</sup> Segundo o arquiteto e historiador Roberto Segre (1934-2013), durante o período do governo de Fulgêncio Batista (1952-59), os Estados Unidos investiram expressivamente na ilha de Cuba, com especial foco em questões de

orientação e outras características, assim como fotografias do terreno em seu estado original e depois de terem sido cortados os arbustos que impediam visualizar sua configuração real.<sup>12</sup>

A planta em dois pavimentos da residência Schulthess foi pensada com uma clara setorização dos espaços: as áreas de serviço (cozinha, lavanderia e dependências dos empregados) e social (salas de jantar e estar, escritório, lavabo e quarto de hóspedes) estão dispostas no térreo, enquanto que a área íntima (dormitórios, banheiros e sala de estar íntima) aparece no andar superior.

Com relação à estrutura, Alfred de Schulthess, que já conhecia previamente a produção de Richard Neutra, discutiu com o arquiteto a possibilidade de ser utilizada madeira tanto no interior quanto no exterior. No entanto, problemas ligados, principalmente, à incidência de furacões na ilha de Cuba levaram ao uso de estruturas de concreto armado.

Mais uma vez Neutra educou-se à distância, escrevendo para vários empreiteiros locais, pedindo-lhes informações sobre as madeiras tropicais, se elas vêm apenas em lotes únicos, como é a segurança da fibra de vidro em relação aos trabalhadores da obra e quão drásticos são os furacões (...) Neutra fez da casa o mais resistente a furacões possível, usando estruturas de aço revestidas de concreto.<sup>13</sup>

Mesmo trabalhando com outro material, Neutra mantém no projeto cubano a linguagem padrão de suas obras, marcando a fachada com uma estrutura modulada e esbelta. Esta elegância formal, típica de Neutra, remete à uma verdade construtiva que vem da forte influência exercida por Frank Lloyd Wright. Ou seja, a beleza da arquitetura é conquistada pela própria característica de um sistema estrutural claro e organizado que define os espaços.

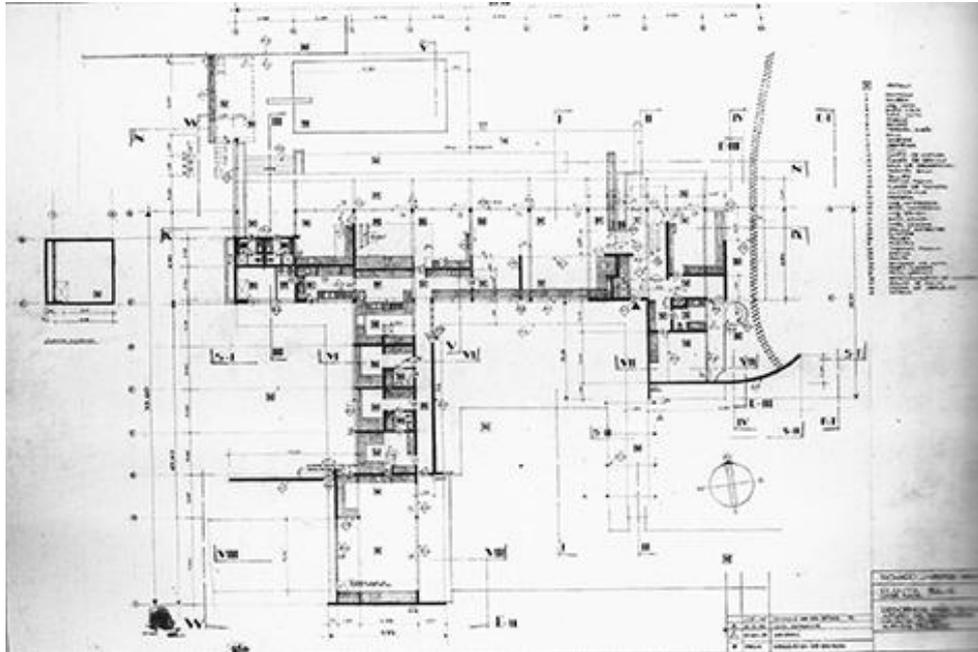
---

incentivo ao turismo: modernização de Havana e dos grandes centros no interior do país, promovendo obras públicas vinculadas aos interesses dos grandes proprietários de terra. Neste processo, surgem, portanto, bairros de residências luxuosas ao longo da costa cubana – caso, por exemplo, do Country Club de Havana, onde está localizada a casa Schulthess. SEGRE, Roberto. *Arquitetura e urbanismo da revolução cubana*.

<sup>12</sup> “Una vez aceptada la comisión por Neutra y realizados los arreglos legales y financieros entre las partes, se pasó inmediatamente a la cuidadosa elaboración del programa de necesidades y deseos de la familia De Schulthess al que debería responder el diseño, así como al envío a Neutra de toda la información necesaria para comenzar a elaborar un ateproyecto. Esta información incluía, por supuesto, planos de la ciudad, del reparto Country Club y de los lotes adquiridos por De Schulthess, especificando dimensiones, pendientes (curvas de nivel), orientación y otras características, así como fotografías del terreno en su estado original y después de haber sido cortados los arbustos que impedían apreciar su configuración real”. Tradução da autora. RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. *Modernidad tropical. Neutra, Bule Marx y Cuba: La casa de Schulthess*, p.15.

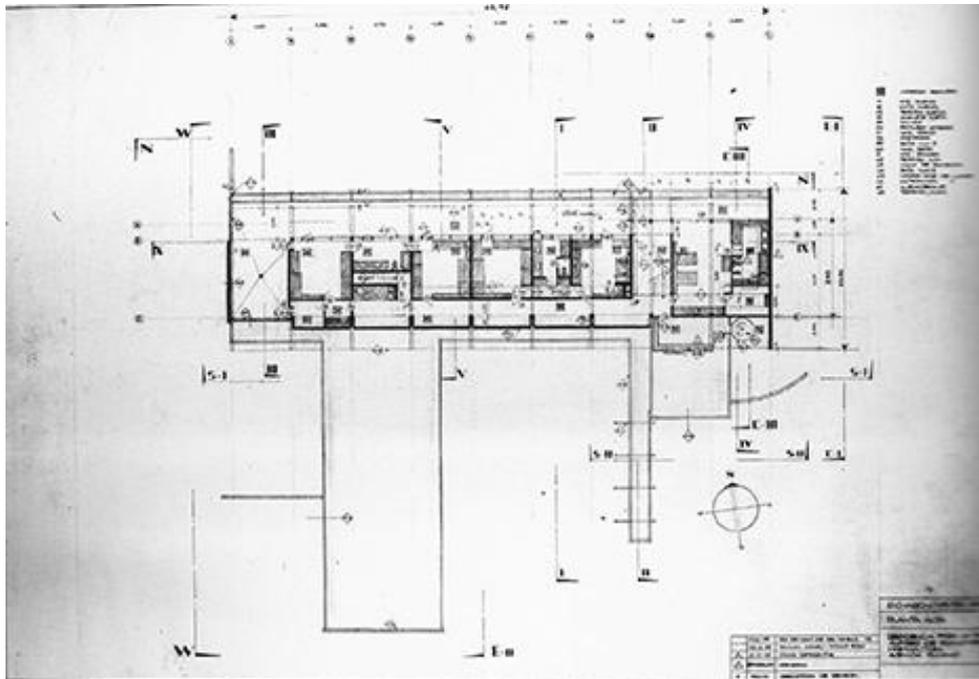
<sup>13</sup> “Once again Neutra educated himself from afar by writing to several local contractors, asking them about tropical hardwoods, whether they come only in solid stock, how is fiberglass safely attached to the soffits, how drastic hurricanes are (...) Neutra made sure the house was as hurricane-proof as possible using concrete-clad steel framing”. Tradução da autora. LAMPRECHT, Barbara. *Richard Neutra: Complete works*, p.308.

Figura 3: Planta pavimento térreo



Fonte: RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. *Modernidad tropical. Neutra, Burle Marx y Cuba: La casa de Schulthess*, p.58.

Figura 4: Planta pavimento superior



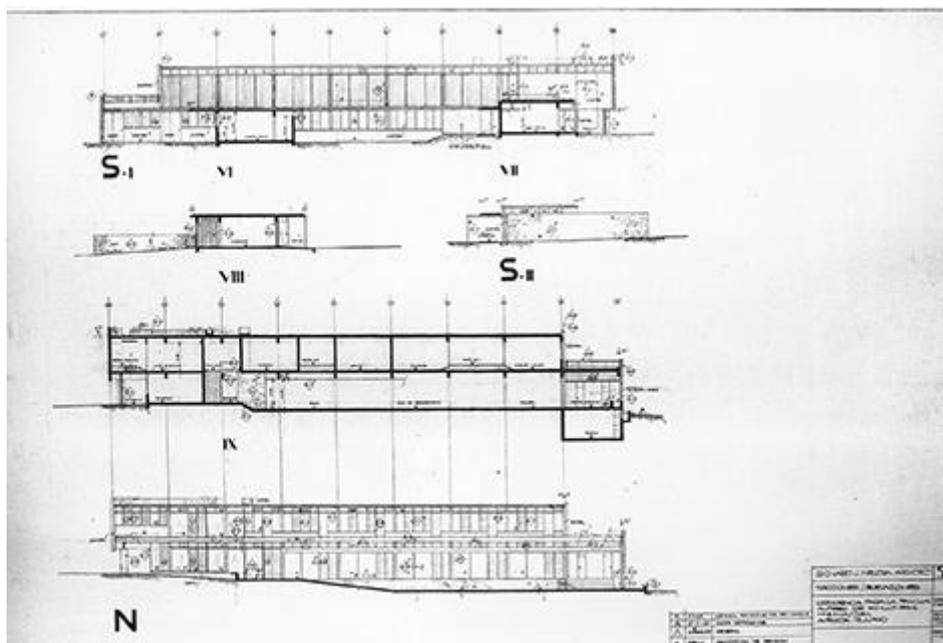
Fonte: RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. *Op. cit.*, p.58.

Apesar do projeto final da casa ter sido concebido em estrutura de concreto armado, a esbeltez e a espessura de alguns dos elementos evocam às dimensões das estruturas de madeira habitualmente usadas por Neutra em seus projetos residenciais.<sup>14</sup>

Outro ponto forte da obra de Neutra é a sua questão compositiva. Em seu desenho, a relação entre linhas e planos é marcante e mostra uma herança trazida da Europa: o movimento holandês *De Stijl*. Também conhecido como Neoplasticismo, esse movimento viu na arquitetura uma possibilidade de “tratá-la como uma espécie de escultura abstrata, uma *obra de arte total*, um organismo de cores, formas e planos que se interceptavam”.<sup>15</sup> Neutra não utiliza as cores vivas de Mondrian e Rietveld, mas sim as cores puras e texturas dos materiais como a pedra e a madeira, muito presentes na casa Schulthess. Este artifício é usado como forma compositiva de destaque dos planos.

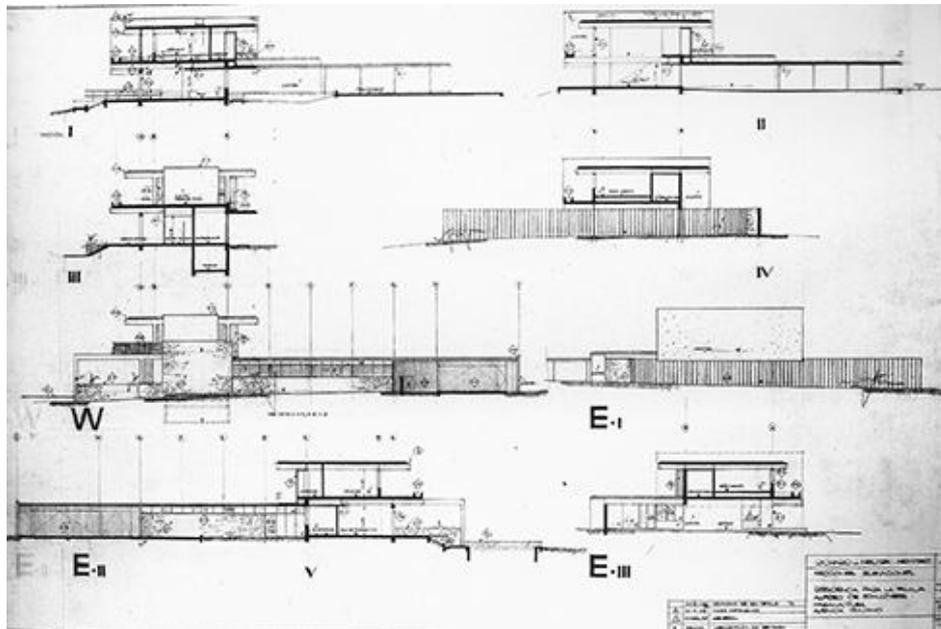
Neutra organiza a estrutura da casa em oito módulos e desloca o volume do térreo em relação ao do piso superior, criando, em cima, uma varanda e, na parte inferior, permite que o jardim adentre à casa. No sentido transversal, a arquitetura é resolvida no esquema balanço-vão-balanço, deixando, à norte, a fachada protegida por um beiral de, aproximadamente, 2,45 metros. Já na fachada sul, o pavimento superior avança por sobre o balanço e deixa um beiral mais estreito para proteger as janelas das salas, no térreo, e do corredor dos quartos, no superior.

Figura 5: Cortes e elevações



<sup>14</sup> “Si bien el proyecto final de la casa fue concebido con estructura de hormigón armado, la esbeltez y la delgadez de algunos elementos evocan las dimensiones de las estructuras de madera habitualmente usadas por Neutra en sus proyectos residenciales”. Tradução da autora. RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. *Modernidad tropical. Neutra, Burle Marx y Cuba: La casa de Schulthess*. Havana, Embaixada da Suiça em Cuba, 2007. P.16.

<sup>15</sup> CURTIS, William J. R. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre, Bookman, 2008. P.152.



Fonte: RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. Op. cit, p.59.

O desenho das fachadas recebeu, portanto, especial atenção de forma a garantir a privacidade dos moradores em relação às possíveis visões da rua e dos vizinhos. Assim, apenas a fachada norte foi proposta com aberturas piso-teto, abrindo-se para a piscina e jardins de Burle Marx. Já as fachadas leste e oeste se apresentam como uma cortina de pedra, dando ao espectador a impressão de um plano com leveza plástica e estrutural. “A extremidade leste do edifício de dois andares foi proposta com uma parede cega para dar privacidade em relação à rua, enquanto as fachadas norte e sul são compostas, principalmente, por anteparos de vidro. A piscina está implantada na porção noroeste do terreno *para espelhar as nuvens e a paisagem do vale*”.<sup>16</sup>

<sup>16</sup> “The east end of the two-storey building is closed by walls for privacy against the street while the north and south sides are primarily glass. The pool was situated on the northwest *for mirroring clouds and landscape of the valley view*”. Tradução da autora. LAMPRECHT, Barbara. Op. cit, p.308.

Figura 6: Fachada norte



Fonte: fotografia de André Marques. Data: 28 de outubro de 2013.

Figura 7: Fachada sul



Fonte: fotografia de André Marques. Data: 28 de outubro de 2013.

Figura 8: Fachada leste



Fonte: fotografia de André Marques. Data: 28 de outubro de 2013.

Durante o processo de projeto e execução da obra, Neutra esteve em Havana três vezes: a primeira para auxiliar o casal De Schulthess na escolha do terreno e as demais para vistoriar a construção<sup>17</sup> – cuja responsabilidade ficou a cargo do arquiteto cubano Raul Álvarez. Apesar de não ter estado presente no dia-a-dia da obra, percebe-se uma preocupação do arquiteto pelos mínimos detalhes do projeto, aspecto que, mais adiante, veremos também nos desenhos de paisagismo.

A arquitetura proposta por Richard Neutra relaciona-se com a paisagem de forma a quebrar as barreiras entre interior e exterior. Os jardins, desenhados pelo paisagista brasileiro Roberto Burle Marx, penetram nos ambientes da casa, permitindo “uma espécie de transição entre a arquitetura e a natureza ou, como disseram outros, promovem uma sorte de compensação sensual ao racionalismo da arquitetura moderna”.<sup>18</sup>

Em abril de 1955, pouco tempo após o início da construção da casa, Neutra enviou uma carta à Alfred de Schulthess solicitando a contratação de Burle Marx para desenvolver o projeto paisagístico. No entanto, recebeu forte relutância da parte do casal De Schulthess, por acreditarem ser mais prudente contratar um paisagista cubano que melhor conheceria a flora e clima locais.

<sup>17</sup> De acordo com a cronologia definida pelo arquiteto Eduardo Luis Rodríguez, as visitas aconteceram nas seguintes datas: 01 e 02 de dezembro de 1954; 01 e 02 de outubro de 1955; e, por último, 29 de fevereiro de 1956.

RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. *Modernidad tropical. Neutra, Burle Marx y Cuba: La casa de Schulthess*. Op. cit. P.88.

<sup>18</sup> SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Burle Marx*, p.9.

Richard Neutra durante muito tempo – e com muitas cartas – procurou convencer o incrédulo cubano da importância e maestria de Burle Marx e de sua competência para conduzir o projeto paisagístico em questão. No entanto, o sr. Alfred de Schulthess só se convenceu sobre a tal contratação após o próprio Burle Marx ter lhe enviado fotografias e publicações de suas obras, tanto os murais como as paisagens desenhadas.

Em relação à Burle Marx – insistia Neutra a De Schulthess em 9 de junho – quero apenas dizer que é indiscutivelmente o mais famoso e mais altamente qualificado desenhista de paisagens, no mais amplo sentido do termo, e é assim considerado não apenas no Brasil, como também na Europa e na América.<sup>19</sup>

Assim, o desenho de implantação da residência desenvolvido por Neutra, durante o processo de estudo preliminar e aprovado por De Schulthess, foi enviado à Burle Marx e, a partir dele, chegou-se ao desenho definitivo dos jardins.

Roberto Burle Marx (1909-1994) desenvolveu importantes trabalhos junto à arquitetura moderna brasileira, dentre eles, por exemplo, estão os jardins do Ministério de Educação e Saúde, em 1938 no Rio de Janeiro, e o do complexo Pampulha, em 1942 em Belo Horizonte. Já na década de 1940 ganhou destaque internacional, principalmente, com a exposição *Brazil Builds* – em 1943 no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) –, com sua participação na Bienal de Veneza, no início de 1950, e a publicação de suas obras em revistas como a *Domus* e a *Architecture d’Aujourd’hui*. Além disso, em 1956, além do projeto para os jardins da residência Schulthess, destaca-se uma segunda parceria com Richard Neutra: um painel desenvolvido para o *Amalgamated Clothing Workers of America Union Building*, em Los Angeles, Califórnia.

Figura 9: Roberto Burle Marx (1909-1994)



Fonte: <http://www.encontreaqui.org/robertoburlemarx/>

<sup>19</sup> “En relación a Burle Marx – le insistía Neutra a De Schulthess el 9 de junio – quisiera solamente decirle que es indudablemente el más famoso y más altamente calificado diseñador de paisajes, en el más amplio sentido del término, y es así considerado no sólo en Brasil, sino en Europa tanto como en América”. Tradução da autora. RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. Op. cit, p.25.

A paisagem criada para este projeto em Havana apresenta uma riqueza de cores e texturas, com uma linha de árvores de grande porte que circundam o terreno e garantem a privacidade da família. Próximo a este limite, foi proposto um passeio com linhas curvas e diferenças de topografia que dão ao expectador visuais distintos e surpreendentes da casa. Além disso, em determinados pontos deste percurso foram implantados bancos que proporcionam a contemplação da arquitetura e da natureza.

Figura 10: Paisagismo



Fonte: fotografia de André Marques. Data: 28 de outubro de 2013.

O paisagismo criado por Burle Marx acontece em dois momentos. Um mais próximo à casa, de características mais racionais e com um espelho d'água que reflete tanto a paisagem quanto a arquitetura. E, num segundo momento, uma proposta mais bucólica, com linhas curvas e vegetação densa, se aproximando da imagem de uma vegetação *in natura*.

O projeto de Roberto Burle Marx foi muito bem aceito pelo casal De Schulthess. No entanto, por problemas em encontrar em Cuba algumas das plantas especificadas e, até mesmo, por questões de gosto da família, a execução do jardim – que também ficou sob responsabilidade do arquiteto cubano Raul Alvaréz – sofreu algumas alterações, mas nada que pudesse descaracterizar o projeto original.

Sem os jardins de Burle Marx a casa De Schulthess não teria alcançado a qualidade de imagem atingida ao combinar duas valiosas obras de dois Mestres indiscutíveis. Ambos, casa e jardim, se complementam à perfeição e constituem uma unidade singular e única.<sup>20</sup>

Conforme dito anteriormente, o paisagismo – principalmente aquele executado pelas mãos do mestre brasileiro –, com suas linhas curvas e a exuberância de texturas e cores, deu suporte às formas racionais típicas do movimento moderno da arquitetura. Este artifício foi muito

<sup>20</sup> “Sin los jardines de Burle Marx la casa De Schulthess no habría alcanzado la calidad de imagen que se logró al combinar dos obras valiosas de dos Mestros indiscutibles. Ambos, casa y jardín, se complementan a la perfección y constituyen una unidad singular y única”. Tradução da autora. RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. Op. cit, p.26.

utilizado por Richard Neutra em sua contínua busca da arquitetura integrada à paisagem e ao clima locais.

A criação paisagística permite-lhe lidar com a qualidade abstrata da forma moderna, sem os limites objetivos de sua utilização pictórica. Este parece ser o cerne da qualidade artística de seus jardins: no lugar de lidar com circunstâncias formais no espaço, Burle Marx cria um fato espacial concreto. Para tal, precisa recusar a poda, a busca de uma formalização arbitrária, representativa da forma pictórica. O seu ideal de formalização dos gestos da natureza imbrinca-se na vontade de liberar a forma plástica de seus constrangimentos, de percebê-la como um dado concreto da existência e, portanto, necessariamente instável e cambiante.<sup>21</sup>

Este projeto para a casa De Schulthess – ganhador do prêmio Medalha de Ouro, em 1958, do Colégio Nacional de Arquitetos de Cuba<sup>22</sup>, na categoria de melhor residência construída no país entre 1956 e 1958 – exemplifica a forte e importante relação entre Richard Neutra e os arquitetos e intelectuais da área brasileiros, através da parceria com o paisagista Roberto Burle Marx.

Esta relação não se deu apenas no contato pessoal e de amizade, mas também – e talvez aqui seja o ponto mais importante – na troca de informações e nos trabalhos realizados em conjunto. Desde sua primeira visita ao Brasil, em novembro de 1945<sup>23</sup>, Richard Neutra não só publicou um livro em São Paulo como também artigos, em revistas norte-americanas, com estudos sobre a América Latina e sua arquitetura – com especial destaque para a dos grandes nomes da arquitetura brasileira, como Rino Levi, Gregori Warchavchik, Álvaro Vital Brazil, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, dentre outros.

Ao mesmo tempo, os principais jornais e revistas brasileiros da época, especializados ou não, publicaram com grande entusiasmo sobre as obras, temas debatidos e as demais visitas de Richard Neutra. No entanto, esta relação que fora outrora de grande importância e repercussão caiu no esquecimento. Poucos são os trabalhos que abordam este tema, mas, ainda assim, nenhum chegou a sua totalidade.

## REFERÊNCIAS

- AYERBE, Luis Fernando. *A revolução cubana*. São Paulo, Unesp, 2004.
- BAKER, Geoffrey H. *Análisis de la forma: urbanismo y arquitectura*. México, G. Gilli, 1998.
- EISENMAN, Peter. *Ten canonical buildings: 1950-2000*. New York, Rizzoli, 2008.
- HINES, Thomas S. *Richard Neutra and the search for modern architecture*. Nova York, Oxford University Press, 1982.
- LAMPRECHT, Barbara. *Richard Neutra: Complete works*. Colonia, Taschen, 2000.
- NEUTRA, Richard J. *Arquitetura social em países de clima quente*. São Paulo, Todtman, 1948.
- RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. *Theory and practice of modern regionalism in Cuba*. Docomomo Journal 33: The modern movement in the Caribbean Islands, set. 2005 < [http://www.architecturebeyond.eu/wp-content/uploads/2011/01/Eduardo\\_Luis\\_Rodriguez\\_Cuba.pdf](http://www.architecturebeyond.eu/wp-content/uploads/2011/01/Eduardo_Luis_Rodriguez_Cuba.pdf)>.
- \_\_\_\_\_. *Modernidad tropical. Neutra, Burle Marx y Cuba: La casa de Schulthess*. Havana, Embaixada da Suíça em Cuba, 2007.

<sup>21</sup> SIQUEIRA, Vera Beatriz. Op.cit, p.26.

<sup>22</sup> RODRÍGUEZ, Eduardo Luis. Op. cit, p.50-51.

<sup>23</sup> Os documentos históricos que comprovam as datas de suas visitas e a relação com os brasileiros foram coletados pela autora durante a pesquisa de Iniciação Científica, também sob orientação do professor Dr. Abili Guerra, e estão sendo analisadas no processo do Mestrado.



\_\_\_\_\_. *The Havana guide: Modern Architecture 1925-1965*. Nova York, Princeton Architectural Press, 2000.

SEGRE, Roberto. *Arquitetura e urbanismo da revolução cubana*. São Paulo, Nobel, 1987.

SIQUEIRA, Vera Beatriz. *Burle Marx*. São Paulo, Cosac Naify, 2009.

TOTA, Antonio Pedro. *O imperialismo sedutor*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

XAVIER, Alberto (org.). *Depoimentos de uma geração*. São Paulo, Cosac Naify, 2003.

WILLIAMSON, Edwin. *História da América Latina*. Lisboa, Edições 70, 2012.